

COMUNICADO DE RISCO

Assunto: Aumento do número dos casos de dengue no estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 01 de abril de 2022.

A Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), através do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) **alerta à população gaúcha** sobre a necessidade de esforços conjuntos de toda sociedade para combater o avanço da dengue e do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor desta e de outras doenças, tais como Chikungunya e Zika.

Nas últimas semanas, o estado registrou aumento no número de notificações de casos suspeitos de dengue. Desde o início do ano de 2022 até o dia 31 de março, foram realizadas **12.250** notificações e confirmados **3.616 casos** cujo local de infecção foi no RS, distribuídos em 100 municípios. O estado já registrou **uma morte** confirmada por dengue, enquanto que outras 7 mortes estão em investigação.

Em 2021, casos confirmados de dengue foram registrados ao longo de todos os meses do ano, diferentemente dos anos anteriores, quando havia um período no qual eles eram mais frequentes (normalmente de fevereiro a junho). Também em **2021**, foi registrado o maior número de casos e de óbitos cujo local de infecção foi no RS: **9.803 casos e 11 óbitos**.

Até o dia 31 de março de 2022, **435 municípios** gaúchos estão **infestados** pelo mosquito *Aedes aegypti*, o que significa que em **87,5%** do território, o mosquito já foi encontrado dentro dos domicílios ou prédios.

Quais os sintomas da dengue?

- Febre alta, dor de cabeça, dores no corpo, dor atrás dos olhos, manchas vermelhas no corpo, vômitos, diarreia e náuseas;

O que fazer no surgimento de sintomas?

- Procurar atendimento de saúde;

- Evitar automedicação, mas se necessário medicar-se antes de procurar atendimento à saúde, optar pelos analgésicos simples: paracetamol e dipirona;
- Não utilizar anti-inflamatórios (naproxeno, ibuprofeno, diclofenaco, piroxicam, nimesulida);
- Estar atento para casos suspeitos ou confirmados na sua cidade, caso isso aconteça entrar em contato com a Secretaria de Saúde do seu município.

Medidas individuais de proteção:

- Utilizar repelente para o corpo. Se você está com suspeita ou é um caso confirmado de dengue, você evita que os mosquitos sejam infectados e contaminem mais pessoas. Se você não tem a doença, você se protege dela!
- Utilizar repelente de ambiente;
- Utilizar roupa que proteja braços, pernas e pés;
- Usar mosquiteiro, em especial em pessoas acamadas e/ou crianças;
- Telar portas e janelas das casas.

Ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*

Os mosquitos adultos vivem de 30 a 45 dias. Quem se alimenta do sangue das pessoas é a fêmea. Ela precisa disso para que os ovos se desenvolvam completamente. Após acasalar com o macho, a fêmea procura locais com água limpa para depositar os ovos. As larvas nascem dos ovos e se desenvolvem na água, e viram adultos dentro de um período de 7 a 10 dias.

Os ovos são altamente aderentes e podem ficar grudados nas paredes de recipientes por até **um ano**.

O que fazer para combater o mosquito *Aedes aegypti*?

- Revisar a área em torno da residência ou local de trabalho uma vez por semana buscando por água parada/acumulada;
- Limpar as calhas nas residências ou prédios;

- Retirar do pátio potes, pneus, garrafas, latinhas ou outros recipientes que possam acumular água da chuva;
- Se não for possível a retirada destes materiais, protegê-los da água da chuva;
- Jogar fora a água acumulada dos potes na terra ou em superfície seca: não pode jogar a água em outro local com água, pois o mosquito continuará o ciclo de vida;
- Lavar com esponja, água e sabão os recipientes que não podem ser colocados fora;
- Evitar pratinhos nos vasos de plantas, mas se não for possível, preenchê-los com terra ou areia até a borda;
- Garantir que caixas d'água ou cisternas de armazenamento estejam vedadas;
- Cobrir possíveis saídas (ladrão) com tela ou meia de nylon;
- Acondicionar o lixo em sacos bem fechados e protegidos da água da chuva.

A Secretaria Estadual da Saúde disponibiliza um serviço de atendimento a população, o **Disque Vigilância**, através do telefone **150**.

Os dados atualizados de dengue encontram-se no painel de arboviroses no endereço:
<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/MapSeries/index.html?appid=1dbac07e0aab46da83b685ee20fca437>